



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024
São Paulo/SP

e40627

• Biologia Médica

Óbitos por leptospirose: como o exame imuno-histoquímico auxiliou no diagnóstico da doença em 10 anos de investigação no Núcleo de Anatomia Patológica do Instituto Adolfo Lutz

Cinthy dos Santos Cirqueira Borges* , Ana Paula Cordeiro Lima , Daniel Monteiro Ferreira , Lis Adriana Maldonado ,
Marcela de Oliveira Toledo , Thais de Souza Lima , Sílvia D'Andretta Iglezias , Cristina Takami Kanamura 

Núcleo de Anatomia Patológica, Centro de Patologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: cinthya.borges@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Leptospira* spp. No Brasil, em destaque no estado de São Paulo, a leptospirose é uma preocupação de saúde pública devido às inundações frequentes, que aumentam o risco de transmissão, principalmente em regiões urbanas com problemas de saneamento básico e áreas ribeirinhas. O diagnóstico anatomopatológico, através da avaliação histopatológica e do exame imuno-histoquímico, é uma ferramenta importante para a confirmação dos casos graves suspeitos de leptospirose, principalmente em situações de surtos, e o Núcleo de Anatomia Patológica, do Instituto Adolfo Lutz, é referência regional neste diagnóstico. Este estudo tem por objetivo avaliar a contribuição do exame anatomopatológico para a investigação de casos de óbitos suspeitos de leptospirose encaminhados ao Núcleo de Anatomia Patológica, do Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz, nos últimos dez anos. Para isso, realizou-se um levantamento retrospectivo nos sistemas de gerenciamento laboratoriais SIGH e GAL, dos casos confirmados para leptospirose pela pesquisa imuno-histoquímica de antígenos de *Leptospira* spp., entre janeiro de 2014 e junho de 2024. Dentre os resultados, foi possível observar 112 casos confirmados para a doença, com média de dez casos diagnosticados por ano, sendo mais frequente nos anos de 2018 (20 casos) e 2019 (18 casos), e com uma notável ascensão no primeiro semestre de 2024 (12 casos). Na distribuição dos casos suspeitos recebidos, notou-se uma predominância nas regiões metropolitana (47 casos; 42%) e litorânea (30 casos; 27%). O gênero mais afetado foi o sexo masculino (96 – 85,7%), e em 101 casos (90,2%) o diagnóstico foi realizado exclusivamente pela avaliação anatomopatológica. Os resultados estão em concordância com os dados clínico-epidemiológicos da doença, além de demonstrar o essencial papel da investigação anatomopatológica para o esclarecimento da grande maioria dos óbitos suspeitos para leptospirose recebidos pela instituição, no período analisado.

Palavras-chave. *Leptospira*, Imuno-Histoquímica, Epidemias.

Comitê de Ética: CTC 05-M/2020; CAEE 36158820.0000.0059.

Órgão Financiador: FESIMA 024.00032049/2024-20 CAF 002/2024.